

Os profissionais que atuam no campo das ciências da saúde, principalmente aqueles envolvidos com a prevenção de agravos à saúde dos adolescentes têm enfrentado dificuldades para conscientizar os jovens sobre a importância da adoção de estratégias de proteção da saúde. Estas ações educativas parecem obedecer a uma mesma lógica e partem de um conceito universal de saúde. Embasados neste conceito os discursos dos educadores em saúde envolvidos na educação sexual de adolescentes se mostram repetitivos e impregnados de (pré)conceitos e valores que nem sempre encontram ressonância ou têm suficiente significado para a população adolescente. O objetivo deste projeto é investigar a relação entre as concepções de saúde das mulheres adolescentes de classes populares e os conceitos utilizados pelo discurso oficial. A abordagem utilizada é qualitativa e a população é constituída por mulheres adolescentes de classes populares que pertencem à mesma faixa etária, circulam em um semelhante espaço sócio-cultural e moram no mesmo espaço geográfico. Utilizamos observação participante e entrevistas semi-estruturadas como estratégias metodológicas. As informações são analisadas na perspectiva do seu conteúdo com base em BARDIN (1979). (CNPq).